

CONFERÊNCIA NO PANAMÁ / NOTÍCIA

Em meio à COP do tabaco, governo Lula promete retomada de programa de diversificação do plantio

Expectativa sobre efeitos da medida divide opiniões entre as áreas da saúde e representantes dos produtores

🕒 08/02/2024 - 13h30min
Atualizada em 08/02/2024 - 13h47min



MATHEUS SCHUCH



COP 10 está sendo realizada no Panamá.

Yuscar Duarte / COP 10

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) irá retomar o **programa de diversificação de cultivos em áreas produtoras de tabaco**. A confirmação foi feita

durante audiência no Panamá entre a delegação brasileira na **COP 10** e autoridades gaúchas ligadas ao setor produtivo. No passado, a implementação do programa não alcançou os resultados esperados, e o próprio governo admite que terá de aprender com alguns erros.

O MDA ainda não anunciou detalhes da nova edição nem previsão de data para lançamento. Garantiu, contudo, que **o governo oferecerá alternativas a produtores que queiram diversificar as lavouras**. A iniciativa foi divulgada em meio aos debates da Conferência das Partes (COP) para controle do tabaco, administrada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e **dividiu opiniões**.

Representantes dos produtores alertam que qualquer medida para substituição da cultura não apresentará resultados. Mas o **incentivo para incremento das lavouras**, com acesso a **financiamentos subsidiados** e outras facilidades, pode surtir **efeito a longo prazo**.

— O que muitos querem na verdade é a **reconversão, ou seja, acabar com o tabaco e substituir por outras culturas**. Eu deixo claro que somos favoráveis a uma diversificação que inclua o tabaco. Dar um direcionamento para os produtores com segurança de receita para os que queiram reduzir a produção de tabaco — afirma o vice-presidente da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), Romeu Schneider.

LEIA MAIS

Brasil inclui impacto ambiental do tabagismo entre prioridades da COP 10



Discurso do Brasil na COP do tabaco propõe discussão de alternativas para substituição da fumicultura



Cigarros eletrônicos ganham relevância na COP do tabaco



No posicionamento oficial que levou à COP até agora, o governo brasileiro citou a necessidade de diversificação como consequência de uma redução no mercado de

tabaco. Ocorre que a demanda internacional não teve reflexos expressivos aqui. Hoje, mais de 90% da produção de tabaco do Brasil é vendida a outros países.

— Nós temos uma **estabilidade nas exportações há pelo menos oito anos**, e a **produção também tem sido estável** em 600 mil toneladas/ano no Brasil. Com a **qualidade do tabaco brasileiro** e o avanço que temos em **ESG**, só enxergo possibilidade de queda importante se não oferecermos competitividade — afirma o presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), Iro Schünke.

Na delegação brasileira que participa da COP, representantes da área da saúde celebraram o anúncio.

— Recebemos com alegria esta medida, é parte do tratado e sabemos que muitos fumicultores plantam tabaco porque não têm outras alternativas. Então, garantir financiamento para diversificação e **garantir que o que é gerado entre no mercado é muito importante** — disse a secretária-executiva da Conicq, Vera Luiza.

Integrante da **comitiva gaúcha que viajou ao Panamá** para acompanhar os debates da COP, o **deputado estadual Zé Nunes (PT)** relata que acompanhou o programa que o governo federal buscou implementar anteriormente. Ele admite que **houve erros de execução que inviabilizaram efeitos** em larga escala.

Há uma questão de mercado, salienta o deputado, que precisa ser considerada: a **demanda não diminuiu porque ninguém no mundo produz tabaco com a qualidade do fumo brasileiro**.

O parlamentar quer acompanhar de perto a implementação pelo MDA para sugerir mudanças que possam viabilizar a diversificação, com respeito à vocação de cada região.

— Não é fácil mudar a lógica de uma produção tão consolidada como o tabaco, mas tem coisas possíveis e **ter um programa é salutar**. O programa tem que respeitar a **realidade local**, com **juros especiais** e estimulando o jovem para a **sucessão no campo** — exemplifica.

No âmbito da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (Conicq), discursos sobre a produção de tabaco geraram

divergências nos últimos dias. Entre representantes do setor produtivo e da indústria, há o temor de que a delegação brasileira avance em propostas para substituição.

O MDA, que faz parte do grupo junto a outros 16 ministérios, garante que não haverá qualquer medida que crie barreiras à produção de tabaco, e sim com incentivo a quem voluntariamente queira aderir à diversificação, de forma gradual e economicamente sustentável.



GZH faz parte do The Trust Project

[Saiba Mais](#)

Mais sobre:

panamá

LEIA TAMBÉM

Revoltados, motoristas passam a usar nova tecnologia de detector de radar.

TITAN Radar | Patrocinado

Rio De Janeiro: elevadores de escada mais baratos que levam apenas algumas horas para instalar

As melhores ofertas de elevadores de escada na sua área - veja os preços

Elevador de escada | Links patrocinados | Patrocinado

Gloria Pires publica foto com os quatro filhos e faz sucesso nas redes sociais: "Surra de beleza"

Família da atriz se reuniu para curtir o Carnaval nessa segunda-feira no Rio de Janeiro

Gáúcha ZH

Ofertas inacreditáveis de picapes não vendidas em Rio De Janeiro (dê uma olhada)

As principais ofertas de picapes para 2023 – veja os preços aqui

Picapes | Links Patrocinados | Sponsored